

# Instruções para coleta em papel de filtro



Observe a ilustração indicativa dos locais para coleta. Faça antisepsia do local com álcool 70° GL, puncione vigorosamente com lanceta estéril com ponta perfurante em torno de 2,5 mm.

**Evite punccionar em locais previamente punccionados.**

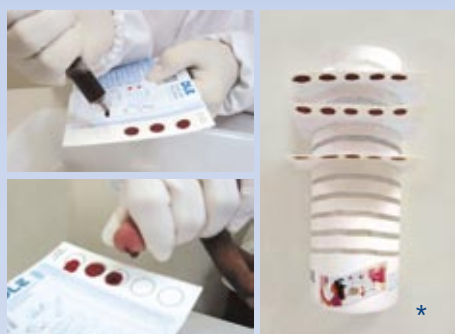


Permita que uma quantidade suficiente de sangue aplicada em uma das faces do papel, seja absorvida, até preencher completamente o círculo impresso no papel de filtro. Verifique no verso do papel de filtro para confirmar se houve saturação. Não aplique camadas sucessivas de gotas de sangue, nem aplique sangue mais de uma vez no mesmo círculo coletor. Evite tocar ou esfregar as amostras.

Utilize somente o papel de filtro especial, adequado para coleta de amostras de sangue.



- O uso de papel inadequado, fora das especificações implicará na não aceitação da amostra para análise. A coleta em papel próprio, porém diferente do empregado pelo laboratório DLE, deverá ser informada, para que correlações analíticas sejam realizadas a fim de fornecer um resultado preciso.



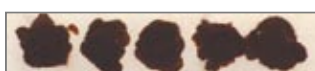
Caso esteja coletando sangue com seringa ou escalpe, basta gotejar o mesmo sobre os círculos do papel de filtro. Este procedimento não é válido quando a amostra contiver algum tipo de anticoagulante (EDTA, heparina etc.)

\* Utilize o suporte de secagem conforme acima. Quando a amostra estiver seca, ela apresentará coloração acastanhada.

## Amostras inválidas



Quantidade insuficiente de amostra para teste.



A amostra parece raspada ou arranhada.



A amostra não estava seca quando foi enviada.



A amostra tem aparência supersaturada.



A amostra parece diluída, descolorida ou contaminada.



A amostra apresenta anéis de soro.



A amostra parece coagulada ou em camadas.

## Causas possíveis

- O papel de filtro foi removido antes que o sangue houvesse preenchido completamente o círculo ou antes que o sangue houvesse sido absorvido pelo verso.
- O sangue foi aplicado incorretamente no filtro com um tubo capilar.
- A punção com a lanceta foi insuficiente para provocar um fluxo de sangue capilar adequado para saturar a área de papel de filtro delimitada pelos círculos.
- O papel de filtro entrou em contato com loções ou talco antes ou durante a coleta provocando prejuízo na absorção da amostra.
- O sangue foi aplicado incorretamente com um tubo capilar ou outro dispositivo.
- Foram colocadas sucessivas camadas de gotas de sangue sobrepostas.
- A amostra foi enviada antes de sua completa secagem.
- Foi aplicado sangue em excesso no papel de filtro, possivelmente com um dispositivo.
- O sangue foi aplicado indevidamente em ambos os lados do papel de filtro.
- O local ao redor da punção foi espremido ou "ordenhado".
- O papel de filtro entrou em contato com mãos usando luvas ou não, ou substâncias tais como álcool, produtos químicos, soluções anti-sépticas, água etc., antes ou depois da coleta de sangue.
- As amostras de sangue foram expostas ao calor direto.
- O álcool passado no local da punção não secou antes da coleta ser realizada.
- O papel de filtro entrou em contato com gel, loção ou líquidos.
- A área ao redor da punção foi espremida excessivamente.
- Secagem inadequada da amostra provocou hemólise e difusão no papel.
- Sangue hemolisado foi aplicado ao papel de filtro com seringa, tubo capilar etc.
- Tocar com o sangue várias vezes o mesmo círculo no papel de filtro.
- Foi utilizada alguma forma forçada de secagem da amostra, como, estufa, lâmpada incandescente, ar quente etc.
- O sangue foi aplicado indevidamente em ambos os lados do papel de filtro.